



Eficácia dos principais tratamentos de cicatrizes acneicas em adultos jovens



Autores: Rodrigues, AS; Silva, IF

Orientadora: Souza, MB

Introdução

Acne é um processo inflamatório prevalente durante o período da puberdade e que pode permanecer até a vida adulta. As cicatrizes acneicas ocorrem por diversos motivos, os principais são: grau de intensidade III e IV da acne e a manipulação das lesões. Isso se deve pelo aumento da inflamação e proliferação bacteriana no local, comprometendo o processo cicatricial.

Essas cicatrizes na pele são comumente hipertróficas ou atróficas (as depressões sendo classificadas entre "ice pick", "boxcar" e "rolling").

Objetivos

Essa revisão visa analisar e comparar a eficácia dos diversos tratamentos disponíveis para minimizar essas marcas em adultos jovens.

Metodologia

Este trabalho se trata de uma revisão de literatura de textos completos disponíveis nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS, dentro de um recorte temporal de 10 anos. Foram utilizados os descritores "Terapêutica", "Cicatriz", "Acne vulgar" e "Adulto jovem", sendo selecionados 9 artigos que se enquadravam no tema proposto para a realização do estudo.

Resultados e Discussão

A redução das cicatrizes de acne é observada com diversos tratamentos, sejam eles invasivos ou não. Nos casos de cicatrizes atróficas, os principais tratamentos analisados foram: adapaleno 0,3% / gel de peróxido de benzoíla 2,5% (A0,3/BPO2,5), tretinoína tópica, radiofrequência microplasmática fracionada, a combinação de um laser fracionado não ablativo (FNA) com radiofrequência de microagulhas fracionadas (RMF), lasers de dióxido de carbono (CO2) não fracionados, laser ablativo de CO2 com plasma rico em plaquetas e resurfacing ablativo fracionado.

De modo geral, melhoras significativas na redução do número de lesões totais ocorreram com o uso de A0,3/BPO2,5, tretinoína tópica, radiofrequência microplasmática e FNA combinado com RMF. Seus modos de ação são divergentes, mas foram capazes de aumentar a deposição de fibras de colágeno na matriz dérmica através de estímulos na produção de procolágeno, recuperando a integridade da pele.

Há também o crescente emprego de microagulhamento e fototerapia por não serem tratamentos tão dolorosos, invasivos e caros, e proporcionarem efeitos satisfatórios como as demais técnicas, além de estimularem a remodelação dérmica de forma semelhante.

Terapêuticas excêntricas como o uso de laser ablativo de CO2 com plasma rico em plaquetas e o módulo de resurfacing ablativo fracionado com um dispositivo de resfriamento, não exibiram resultados satisfatórios no tratamento das lesões cicatriciais.

Conclusão

Conclui-se, dos 9 artigos avaliados, que os tratamentos averiguados apresentaram melhora significativas com as terapias propostas, principalmente das áreas cicatriciais, sendo que os medicamentos de uso tópico (A0,3/BPO2,5) apresentaram menor quantidade de efeitos adversos em relação aos lasers, tendo resultados finais semelhantes. Porém, vale ressaltar que os estudos analisados podem ter viés de aferição tanto do paciente quanto do avaliador, pois o nível de eficácia dos tratamentos foi determinado por meio de seus níveis de satisfação.

Referências

